

Parasitismo de *Fopius arisanus* sobre *Bactrocera carambolae* (Drew & Hancock, 1994) (Diptera: Tephritidae) em laboratório

Jairo Caldeira Pereira¹

Cristiane Ramos de Jesus-Barros²

Edirlon Klerveton de Azevedo Cardoso¹

Adriana Bariani²

Adilson Lopes Lima²

Ricardo Adaime²

¹ Faculdade de Macapá
jairo.caldeira256@gmail.com
edirlonklerveton@gmail.com

² Embrapa Amapá
cristiane.jesus@embrapa.br
adriana.bariani@embrapa.br
adilson.lopes@embrapa.br
ricardo.adaime@embrapa.br

2016

II Jornada Científica

Embrapa

Fopius arisanus (Sonan) (Hymenoptera: Braconidae) é um parasitoide de ovos e larvas de primeiro instar de *Bactrocera carambolae*, originário da Ásia. A utilização desse parasitoide vem sendo estudada, desde sua importação em 2013, para a redução da população de *B. carambolae* no Brasil. O objetivo desse trabalho foi avaliar o percentual de parasitismo de *B. carambolae* por *F. arisanus* em condições de laboratório. Para isso, goiabas isentas de infestação foram oferecidas para oviposição em gaiolas de criação de *B. carambolae* por 24 horas. Após esse período, essas goiabas foram oferecidas para oviposição em gaiolas de criação (28 cm x 28 cm x 28 cm) de *F. arisanus* por 24 horas. Decorrido esse tempo, as goiabas foram retiradas e armazenadas em potes de plástico contendo vermiculita e mantidos em sala com temperatura ambiente até a obtenção de pupários. Os pupários obtidos foram transferidos para gaiolas contendo água destilada e dieta (mel e papel neutro) até a emergência de adultos. As gaiolas foram mantidas em sala climatizada (26 °C ± 1 °C e 60% ± 10% U.R; fotofase 12 horas) no Laboratório de Proteção de Plantas da Embrapa Amapá. Durante o período de estudo foram obtidas três gerações de *F. arisanus*. Foram registrados um total de 533, 867 e 2.051 pupários; 153, 365 e 521 adultos de *B. carambolae* e 113, 343 e 679 adultos de *F. arisanus* nas gerações F2, F3 e F4, respectivamente. O parasitismo foi de 21,2% na geração F2, 39,5% na geração F3 e 33,1% na geração F4. Apesar de ter sido observado um aumento do parasitismo entre as gerações 2 e 3, houve uma diminuição entre as gerações 3 e 4. O parasitismo registrado é considerado promissor. Entretanto, as oscilações no parasitismo entre as gerações precisam ser avaliadas nas próximas gerações para que seja possível determinar um padrão de parasitismo.

Palavras-chave: mosca-da-carambola, controle biológico, parasitoide.